



AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS

Ana Paula Tomasi de Souza
Silvia Aparecida Ferreira Peruzzo

Resumo

Introdução: A hemodiálise é um procedimento destinado a pacientes que possuem doença renal crônica, que filtra os resíduos prejudiciais à saúde. Apesar de seus benefícios, o procedimento traz prejuízos a vários sistemas do organismo, dentre eles, o sistema musculoesquelético e o sistema respiratório, causando impactos na função e na mecânica respiratória, que podem resultar em déficit ventilatório e diminuição da capacidade pulmonar, podendo trazer alterações na função pulmonar do paciente. **Justificativa:** Distúrbios cardiorrespiratórios e musculoesqueléticos são comuns em pacientes submetidos à hemodiálise e são frequentemente acompanhados por baixa tolerância a exercícios. O déficit ventilatório decorrente do comprometimento na musculatura respiratória, associado a outros comprometimentos teciduais pulmonares, compromete a função do sistema respiratório, contribuindo para a diminuição da capacidade pulmonar. **Objetivo:** Avaliar a função pulmonar em pacientes hemodialíticos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em pacientes submetidos ao tratamento de hemodiálise, no setor de nefrologia em um hospital da região metropolitana de Curitiba, durante uma única avaliação. Foi utilizada como ferramenta de avaliação o Espirômetro, sendo avaliadas as variáveis capacidade vital forçada, pico de fluxo expiratório, volume expiratório forçado no primeiro segundo e a relação do volume expiratório forçado no primeiro segundo com a capacidade vital forçada. Foram incluídos no estudo pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico, de ambos os sexos, com faixa etária entre 18 e 100 anos, lúcidos e orientados. Foram excluídos indivíduos com doenças crônicas descompensadas, cardiopatias e/ou edema pulmonar. **Resultados:** Foram avaliados 27 pacientes, 74,07% do sexo masculino, com média de idade de $58,0 \pm 16,34$ anos. As variáveis capacidade vital forçada, pico de fluxo expiratório, volume expiratório forçado no primeiro segundo, apresentaram dados com redução estática, quando comparados com a média dos valores de referência em relação ao sexo e idade, descritos na literatura. Enquanto a relação do volume expiratório forçado no primeiro segundo com a capacidade vital forçada, apresentou resultados acima dos valores de referência, o que caracteriza a presença de distúrbio restritivo no grupo estudado (92,88%). **Conclusão:** A função pulmonar dos pacientes hemodialíticos, levando em consideração as variáveis espirométricas obtidas no estudo, comparadas com os valores de referência, demonstra a predominância de um distúrbio restritivo, significando a redução dos volumes e complacência pulmonar.

Palavras-chave: Fisioterapia; Hemodiálise; Espirometria.